

Juventudes & Vulnerabilidades: sustentar o trabalho nas escolas

Prof. Vera Paiva

IPUSP

NEPAIDS

Adolescência Universal x Diversidade Social e Subjetiva (intersubjetiva)

JUVENTUDES

Juventudes vs adolescência

- **Socialização & Trajetória**
- **Normal vs Anormal**
- *Sem mágicas soluções!*

Direitos Humanos e Vulnerabilidade

- Quanto maior a violação de direitos maior a vulnerabilidade ao adoecimento
- História social da doença (vs. história natural).

EPIDEMIIA ADOLESCENTE EXPLOSIVA

Conferência de Melbourne

Enquanto as mortes por Aids caem em todas as faixas etárias, cresce entre adolescentes.

A infecção pelo HIV cresce, especialmente entre as meninas, entre HSH, os que usam drogas e transtêneros.

• Dados brasileiros

Risco crescente

AIDS

- 9,6 por 100 mil (2004)
- 12,7 por 100 mil (2013)

HIV

SAMPA CENTRO

- Entre os HSH 6,5% são HIV + até os 18 anos

Melbourne: evidências sobre o impacto das Leis que criminalizam

- Diminui testagem
- Diminui acesso ao cuidado
- Diminui a conversa sobre aids

Que impacto terá sobre a epidemia?

**EVIDÊNCIA NÃO FALA POR SI MESMA,
NECESSITAMOS DE INTERPRETAÇÃO!**

Avaliação semelhante SPE

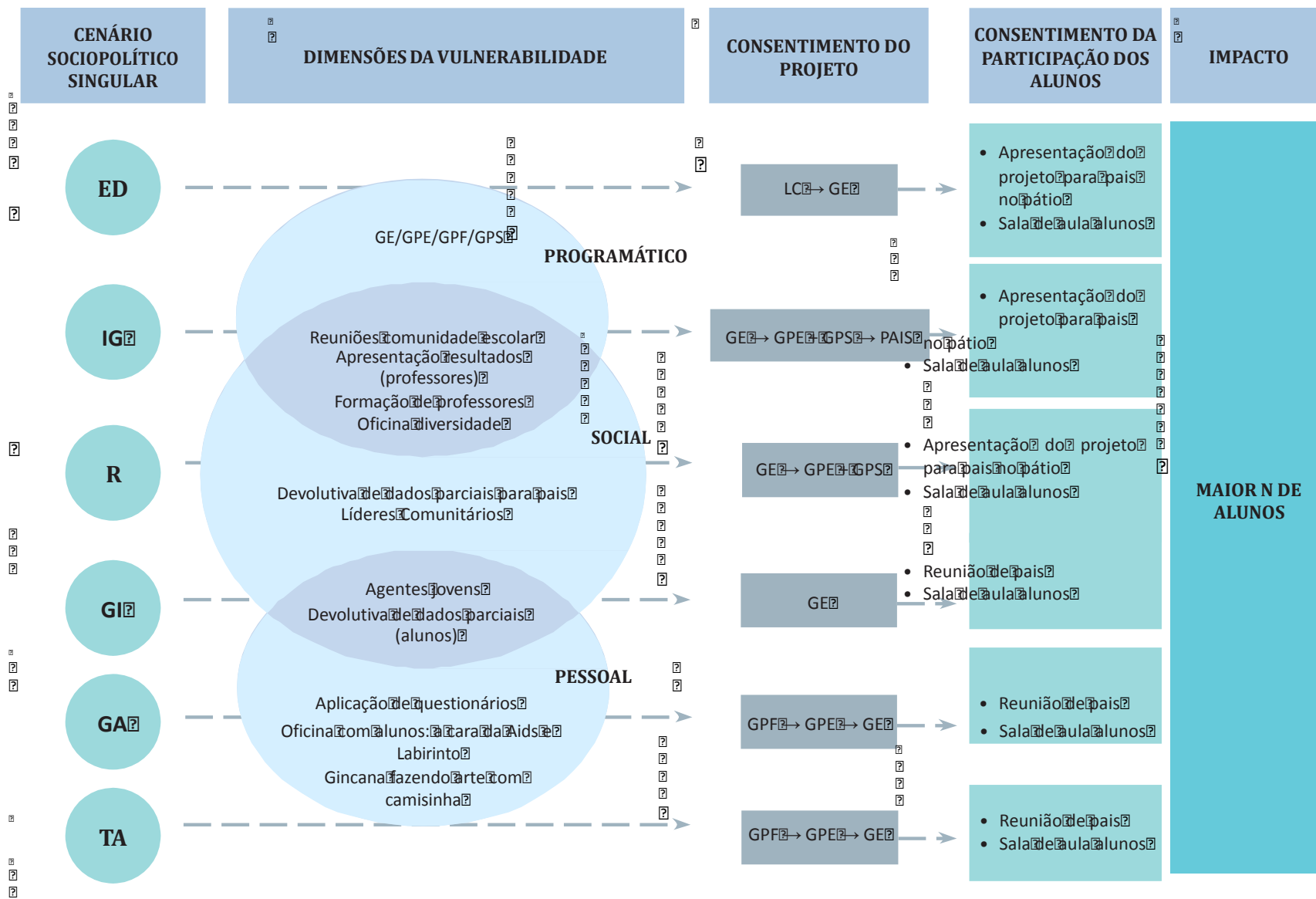
- Falta articulação política
- Sensação de retrocesso
- Baixa frequência de ações (semestral ou anual)
- Atividade sexual precoce se mantém (homo e hetero)
 - Gravidez aumenta
 - SE REINVENTA: Lava Jato & contracepção de emergência
- Prostituição infantil perto da escola

ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO

- Apoio entre alunos, professores e pais
- Barreiras estruturais são fundamentais
 - *Direitos dos Adolescentes*
- UBS, programas de saúde locais, centros de testagem secretaria de juventude não são amigáveis ou receptivos

**Avaliação da implementação de
projetos para
prevenção da gravidez e da aids, e
da dispensação de preservativos
em escolas de ensino médio**

Distrito Federal e municípios do
Estado de São Paulo
2013 - 2015



Legenda: ED: Eldorado/SP; IG: Iguape/SP; R: Registro/SP; GI: Giso/DF; GA: Gama/DF; e TA: Taguatinga/DF. LC: Líder Comunitário; GE: Gestor Escolar; GPE: Gestor de Política Estadual; GPS: Gestor de Política de Saúde; e GPF: Gestor de Política Federal.

Perfil dos alunos

- Idade Média : 16,7
 - Mulheres: 59%
 - Brancos/as: 34%
 - Pardos: 52%
 - Negros/as: 11%
 - Outros: 0,4%
- | | |
|-----------------------------|------|
| Católicos: | 42% |
| Evangélicos + Protestantes: | 37% |
| Sem religião: | 14% |
| Outras: | 0,7% |
- ~40% muito assíduos.
~40% pouco assíduos

Tabela 5. Diferenças entre estudantes de diferentes religiões em escolas no Vale do Ribeira e DF.

| Variável | Católica (n=392) | Evangélica (n=340) | Outras (n=63) | Sem religião (n=135) | Total |
|--|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------|
| Na escola poderia comprar ou ganhar camisinha. | 53% | 46% | 48% | 59% | 51% |
| Preço afetará decisão de usar camisinha | 07% | 08% | 08% | 07% | 07% |
| Não terei dinheiro para comprar camisinha. | 17% | 21% | 18% | 25% | 20% |
| Terei vergonha de comprar camisinha.* | 25% | 30% | 25% | 18% | 26% |
| Irei pegar camisinha na escola. | 48% | 50% | 54% | 51% | 50% |
| Irei pegar camisinha no dispensador na escola. | 50% | 47% | 48% | 56% | 50% |

* p<.05 Qui-Quadrado Pearson

Tabela 6. Diferenças na participação em atividade de prevenção de aids, entre estudantes de diferentes religiões em escolas no Vale do Ribeira e DF.

| Atividades prevenção aids | Católica (n=392) | Evangélica (n=340) | Outras (n=63) | Sem religião (n=135) | Total |
|----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------|
| Aula de ciências | 63% | 67% | 71% | 64% | 65% |
| Outras aulas | 06% | 05% | 08% | 07% | 06% |
| Palestra sobre esse projeto | 51% | 53% | 65% | 52% | 53% |
| Projetos fora da aula | 18% | 15% | 29% | 20% | 18% |
| Dia mundial da aids. | 09% | 06% | 08% | 05% | 07% |
| Outro | 16% | 17% | 29% | 18% | 17% |

* $p < .05$ Qui-Quadrado Pearson

Tabela 7. Diferenças entre estudantes de diferentes religiões em escolas no Vale do Ribeira e DF.

| Variável | Católica (n=392) | Evangélica (n=340) | Outras (n=63) | Sem religião (n=135) | Total |
|--|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------|
| Percepção risco contrair HIV (1-Nenhum à 4-Alto)* | 1,73 | 1,51 | 1,79 | 1,78 | 1,66 |

* $p < .05$, ANOVA

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP.
Auto-percepção de risco de contrair HIV.

| | Número | % |
|--------------|--------|-------|
| Nenhum risco | 487 | 47,4 |
| Baixo risco | 415 | 40,4 |
| Médio risco | 91 | 8,9 |
| Alto risco | 35 | 3,4 |
| Total | 1.028 | 100,0 |

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP.
Percepção de risco de contrair HIV na região onde mora.

| | Número | % |
|--------------|--------|-------|
| Nenhum risco | 57 | 5,8 |
| Baixo risco | 351 | 35,7 |
| Médio risco | 449 | 45,7 |
| Alto risco | 125 | 12,7 |
| Total | 982 | 100,0 |

Tabela 8. Diferenças práticas sexuais entre estudantes de diferentes religiões em escolas no Vale do Ribeira e DF.

| Variável | Católica | Evangélica | Outras | Sem religião | Total |
|---|----------|------------|--------|--------------|-------|
| Já teve relações sexuais.* | 56% | 45% | 46% | 68% | 53% |
| Média da Idade 1ª relação | 14,8 | 14,6 | 14,9 | 14,4 | 14,6 |
| Média do número de parceiros sexuais na vida.** | 5,21 | 3,31 | 4,48 | 5,97 | 4,89 |
| Uso camisinha 1ª relação | 74% | 66% | 64% | 66% | 69% |
| Relações sexuais últimos 12 meses. | 88% | 78% | 79% | 85% | 84% |
| Uso camisinha na última relação | 73% | 69% | 56% | 74% | 71% |
| Última relação sexual com pessoa do mesmo sexo. | 10% | 10% | 13% | 13% | 11% |

* $p < .05$, Qui Quadrado de Pearson

** $p < .05$, ANOVA

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP. Atitude com relação à concordância com: “Um homem pode ter relações amorosas e sexuais com outro homem”

| | Número | % |
|-----------------------|--------|-------|
| Concorda totalmente | 250 | 24,7 |
| Concorda parcialmente | 194 | 19,1 |
| Discorda parcialmente | 113 | 11,1 |
| Discorda totalmente | 457 | 45,1 |
| Total | 1.014 | 100,0 |

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP. Atitude com relação à concordância com: “Uma mulher pode ter relações amorosas e sexuais com outra mulher”

| | Número | % |
|-----------------------|--------|-------|
| Concorda totalmente | 300 | 29,6 |
| Concorda parcialmente | 219 | 21,6 |
| Discorda parcialmente | 114 | 11,2 |
| Discorda totalmente | 381 | 37,6 |
| Total | 1.014 | 100,0 |

Sobre prevenção da aids

- Concordância com a frase: “Na escola, eu poderia comprar ou ganhar camisinhas masculina”: 50,5 %
- Concordância com educação sexual ofertada pelas escolas: 97%.
- Idade (mediana) em que se deve iniciar a educação sexual nas escolas: 12 anos (variando entre 9 e 14 anos).

Sobre prevenção da aids

- 93% “camisinha protege”
- 42% “confiança no parceiro” protege
- Erros de informação sobre prevenção
 - 20 - 40% não sabe usar camisinha corretamente
 - Transmissão vertical > que 50%
 - Seringas e sangue > que 50%
- 41% não sabe onde fazer o teste
 - Confidencialidade, não amigável, ficar exposto

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP. Antecedentes de violência sexual. Atos sexuais forçados sem penetração.

| | Número | % |
|-------------------|--------|-------|
| Sim, uma vez | 47 | 9,8 |
| Sim, poucas vezes | 49 | 10,2 |
| Sim, muitas vezes | 9 | 1,9 |
| Não | 377 | 78,2 |
| Total | 482 | 100,0 |

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP. Antecedentes de violência sexual. Atos sexuais forçados com penetração.

| | Número | % |
|-------------------|--------|-------|
| Sim, uma vez | 27 | 5,7 |
| Sim, poucas vezes | 17 | 3,6 |
| Sim, muitas vezes | 7 | 1,5 |
| Não | 425 | 89,3 |
| Total | 476 | 100,0 |

Adolescentes e jovens de escolas do DF e SP. Antecedentes de violência sexual. Ter sido forçado(a) a prática sexual degradante ou humilhante.

| | Número | % |
|-------------------|---------------|----------|
| Sim, uma vez | 18 | 3,9 |
| Sim, poucas vezes | 7 | 1,5 |
| Sim, muitas vezes | 5 | 1,1 |
| Não | 437 | 93,6 |
| Total | 467 | 100,0 |

Adolescentes e jovens de duas escolas do DF. Consumo de álcool ou substâncias ilícitas antes de atos sexuais.

| | Número | % |
|----------|--------|-------|
| Sim | 25 | 4,3 |
| Às vezes | 102 | 17,4 |
| Não | 461 | 78,4 |
| Total | 588 | 100,0 |

Adolescentes e jovens de duas escolas do DF. Não uso de preservativo por causa do consumo de álcool ou substâncias ilícitas antes de atos sexuais.

| | Número | % |
|-----------------------------|--------|-------|
| Sim | 58 | 10,0 |
| Não | 324 | 55,6 |
| Nunca usei álcool ou drogas | 201 | 34,5 |
| Total | 583 | 100,0 |

Participação e mediação dos especialistas

**PROTAGONISMO JUVENIL:
ENCONTRO DO SABER PRÁTICO
COM O SABER TÉCNICO**







Interpretação para pensar o futuro: a escola como oportunidade imperdível

1. ESCOLAS: janela cada vez maior de oportunidade para diminuir a vulnerabilidade dos jovens na escola

Diminuição do número de filhos por família

Aumenta o acesso ao ensino médio

2. “Pátria Educadora”

Passos concretos, planejamento dessas ações em todos os níveis, articulação inter-setorial e política

3. “Não confundir os pastores com as ovelhas!”

4. Enorme aceitação da referência dos DH, todos falam em direitos!
COMO FALAM?

Direitos Humanos: RECIPROCIDADE

*“MEU DIREITO É TAMBÉM SEU DIREITO ou
SEU DIREITO NÃO PODE SER SEU PRIVILÉGIO”*

- 5) Participação de todos os setores e atores envolvidos
 - princípio fundamental das abordagens baseadas nos DH
 - produção de consenso no plano político e interpessoal
 - sem abrir mão do saber técnico e dos DH

- 6) Prevenção combinada deve funcionar apenas se
Jovens Portadores de Direito

Direitos humanos e intervenções estruturais x individuais

7) Lidar com barreiras estruturais:

- DH de jovens:
 - Direitos positivos e não negativos
 - Direitos de positivos e de negativos
- Programas não são amigáveis aos jovens
- Articulação com programas governamentais de aumento da renda
- Resistência às legislações que criminalizam as sexualidades e a soropositividade



Sem Fim